

Alternativas de novos negócios

O Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA), o pólo tecnológico e o pólo petroquímico foram apontados pelo presidente Fernando Henrique Cardoso como alternativas rentáveis de novos negócios na ZFM nos próximos anos. Para elevar ainda mais as exportações, o Governo anunciou que espera finalizar ainda este ano as negociações com o México e os países andinos em torno do livre comércio com as empresas incentivadas instaladas em Manaus.

Segundo o presidente, o Governo não vai mais "tolerar intervenções indevidas do Mercosul" sobre a produção da ZFM. Há mais de sete anos, a diplomacia brasileira tenta, sem êxito, eliminar as restrições tarifárias encontradas pelos produtos fabricados em Manaus no eixo do Mercosul.

Os acordos de livre comércio com os países andino, onde ainda vigoram tarifas de 20% sobre os produtos locais exportados, devem ser fechados até o final do ano, permitindo assim uma nova e importante frente de negócios, destacou Fernando Henrique.

Segundo o ministro do Desenvolvimento, Sérgio Amaral, as condições estratégicas de localização do parque industrial da ZFM estão contribuindo para que a idéia do "Merconorte", um projeto de integração comercial entre os países do Norte, venha a se tornar realidade.

Amaral lembrou que nenhum outro centro industrial do País registrou índices tão positivos de crescimento nos últimos dois anos quanto a ZFM. "A ZFM hoje é uma impressionante realidade", resumiu, apontado os avanços da exportação e da geração de 52 mil empregos diretos e outros 250 mil indiretos nas indústrias do Estado.

O governador Amazonino Mendes disse que os bons resultados obtidos pela ZFM revestem-se de maior importância porque foram conquistados em meio a crise.

ARTUR NETO

"Compradores de todo o mundo estão visitando a Feira e isso deve servir para alavancar as exportações. É um evento turístico importante, que também ajuda na divulgação do Estado lá fora", observou, o deputado federal Artur Neto. Segundo Artur, que participou da abertura da Feira, outro ponto positivo do evento é que ele deve entrar para o calendário de eventos do Estado, podendo se tornar uma tradição e ter a mesma força da Feira de Hannover, na Alemanha.

INSTITUTO	
	Documentação
SOCIOAMBIENTAL	<i>Acritica (Economia)</i>
Fonte	
Data	<i>11/9/2002</i> Pg <i>#13</i>
Class.	<i>20</i>